

Cananéia, Iguape e Ilha Comprida

Emicida

C

Do fundo do meu coração

Am

Do mais profundo canto em meu interior, ô

Dm

Pro mundo em decomposição

G

Escrevo como quem manda cartas de amor

C

Crianças, risos e janelas

Am

Namoradeiras, tranças, chitas amarelas

Dm

G

O vermelho das telhas, o luzir da centelha te faz sentir como dentro de uma tela

C

A esperança pinta em aquarela

Am

Chiadeira de rádio, TVs e novelas

Dm

O passeio das abelhas, o concordar das ovelhas nas orelhas

G

E a vida concorda de tabela

C

No paralelepípedo, trabalhador intrépido

Am

O motor está no ímpeto onde começa tudo

Dm

O vento acalma o rápido, pra todo som eclético

G

Vitrolas cantam clássicos num belo absurdo

C

Metrópoles sufocam, são necrópoles que não se tocam

Am

Então se chocam com o sonho de alguém

Dm

São assassinas de domingo a pausar tudo que é lindo

G

Todos que sentem isso são meus amigos, também

C

Essa aqui vem do fundo do meu coração

Am

Do mais profundo canto em meu interior

Dm

Pro mundo em decomposição

G

Escrevo como quem manda cartas de amor

C

Do fundo do meu coração

Essa aqui vem do meu coração

Am

Do mais profundo canto em meu interior, ô

Dm

Pro mundo em decomposição

(Essa aqui também é uma forma de oração)

G

Escrevo como quem manda cartas de amor

C

Estrela, Lua e vaga-lume

Am

Siriris brincando de cardume

Dm

Fogueira traz histórias a reviver as memórias

G

Noêmia de Souza chamava de lume

C

A noite brinda com negrume

Am

A brisa em tuas flores espalha o perfume

Dm

Sem escapatória da cigarra em oratória

G

Tão íntima da música que dá ciúme

C

No paralelepípedo, trabalhador intrépido

Am

O motor está no ímpeto onde começa tudo

Dm

O vento acalma o rápido, pra todo som eclético

G

Vitrolas cantam clássicos num belo absurdo

C

Metrópoles sufocam, são necrópoles que não se tocam

Am

Então se chocam com o sonho de alguém

Dm

São assassinas de domingo a pausar tudo que é lindo

G

Todos que sentem isso são meus amigos, também

C

Do fundo do meu coração

Am

Do mais profundo canto em meu interior, ô

Dm

Pro mundo em decomposição

G

Escrevo como quem manda cartas de amor